

AULA IV

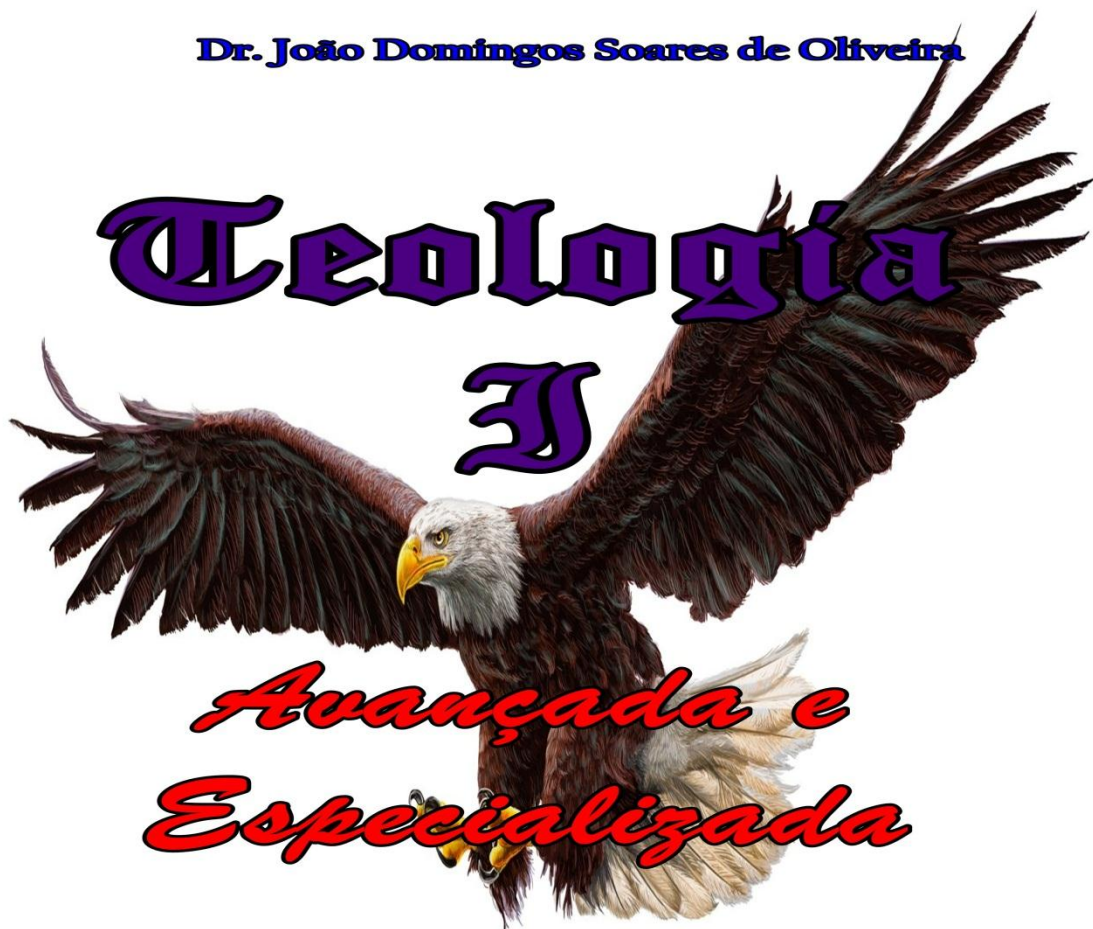
SOTERIOLOGIA

Dr. João Domingos Soares de Oliveira

Teologia

III

*Avançada e
Especializada*



Leiamos Romanos (1: 16) *Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego. Vamos para a definição do vocábulo, Soteriologia: Soter do grego é “Salvação”, e logia é estudo, ciência, ou tratado. Então Soteriologia é o estudo, a ciência, ou o tratado acerca da Salvação. A qual é sinônima de livramento, ou escape de um grande perigo, ou da morte. Libertação e remissão também são sinônimas de salvação.*

1. POR QUE A SALVAÇÃO?

2. É devido à situação calamitosa da humanidade, sentenciada a morte eterna por causa do pecado (Romanos 3: 23). O ser humano é cercado de inimigos terríveis e cruéis, a saber: A carne [desejos] (Gálatas 5: 17 – 21); O pecado (Romanos 2: 23); O mundo [as oportunidades] (1ª João 2: 15); a morte; e o inimigo das nossas almas [Satanás] (1ª Pedro 5: 8). O ser humano estar à mercê de todos estes inimigos acima mencionados. Nada as pessoas podem fazer contra, qualquer um, destes inimigos. O ser humano é um ser, absolutamente, indefeso. Se unissem todos os moradores do mundo, sem Deus, eles não poderiam vencer: a morte, as doenças, o pecado, os desejos, e em fim, o Diabo. A necessidade da salvação é devido à perdição eterna - Sem a tão grande Salvação o ser humano não tem como fugir do inferno criado para o Diabo, os seus anjos e todos quantos rejeitam a Cristo como salvador. O inferno é uma realidade, de lá ninguém mais sai. Depois da morte não tem mais jeito, a salvação é só enquanto há vida (Salmo 9: 17; Hebreus 9: 27). Este tópico I é resumido em um só versículo: “Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação?” [Hebreus 2: 3 (a)].

3. QUEM SALVA?

O único Salvador é Jesus Cristo (João 14: 6). Porque Ele é o único que morreu em prol da humanidade. A salvação não é:

3.1. AS RELIGIÕES

(Jeremias 7: 4). No mundo já havia muitas religiões antes de Cristo vir ao mundo, mesmo assim, a humanidade não tinha salvação. Se alguém te ensinar que só em sua religião há salvação, com base na Bíblia você pode chamá-lo de mentiroso (você pode, mas continua educado, não o chame assim). Com isto não estamos combatendo as igrejas. Procuram uma igreja que não perseguem as demais igrejas, que ensina a Bíblia como ela é, que os seus membros são transformados por Cristo e libertos do pecado.

3.2. O BATISMO

Quando as pessoas procuravam a Jesus, Ele dizia: “vai em paz, a tua fé te salvou”, muito tempo antes do batismo (Mateus 9: 22; Lucas 7: 50) - O ladrão que estava crucificado a direita de Cristo teve o privilegio de pedir ao Senhor socorro nos seus últimos momentos de vida, e Jesus, lhe garantiu a salvação, sem nenhum compromisso com o batismo (Lucas 23: 40 – 43) - Não estamos combatendo o batismo - Só estamos ensinando que o batismo, não é salvação; ele é para os salvos. Porque se o mesmo fosse salvação, estava fácil demais e não havia necessidade de Cristo morrer. Quem já

tem a salvação, não rejeita o batismo; mas ninguém batiza para ser salvo. **TOMA MUITO CUIDADO, COM AS PESSOAS QUE TE ENSINA QUE TU DEVES BATIZAR PRA SER SALVO.**

3.3. AS BOAS OBRAS

não têm poder para salvar (Efésios 2: 8,9). Se fosse assim, estava simples demais, e não precisava Cristo morrer, era só praticar as boas obras. Mas quem tem a salvação pratique as boas obras.

4. A SALVAÇÃO É:

Toda a condição ensinada para Salvação da alma, invalida o sacrifício de Cristo na Cruz do Calvário. Para a pessoa ser salva basta tão somente, crer no Salvador, assim, como o ladrão da cruz. Mas para alguém continuar vivendo neste mundo e desfrutando da tão grande salvação, é imprescindível uma série de fatores, a saber: Crer em Cristo como diz as Escrituras (João 7: 38); Ser humilde (Lucas 18: 14); Ser obediente a Deus através da Bíblia Sagrada (João 14: 15; 15: 14); Ser obedientes aos pais (Efésios 6: 13); Obedecer aos líderes da igreja (Hebreus 13: 17); Ter plena confiança em Cristo (2ª Timóteo 1: 12); E permanecer até o fim nos Caminhos do Senhor (Mateus 24: 13).

5. OS ELOS DA SALVAÇÃO

Alguns teólogos discordam, com uma ordem de fatores para a salvação. Mas muitos já concordam. E olhando-nos para uma razão, poderíamos classificar os elementos da salvação da seguinte forma:

5.1. FÉ:

“De sorte que a fé é pelo ouvir; e o ouvir pela palavra de Deus. Pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós é dom de Deus”, (Romanos. 10: 17; Efésios 2: 8).

5.2. ARREPENDIMENTO:

Isto acontece quando o pecador contempla a sua situação calamitosa diante de Deus, sentir a necessidade de uma mudança e implorar a Deus por perdão e misericórdia. (ver: Isaias 6: 5 e Lucas. 5: 8).

5.3. CONVERSÃO:

No sentido literal, é alguém descobrir que está perdido, encontrar o caminho certo e voltar por meio dele. No sentido espiritual, é o pecador passar a ter fé salvífica, arrepender-se dos seus pecados, abandonarem o caminho, o qual não agrada a Deus, por meio da Graça salvadora. “Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados” [Atos 3 19 (a)].

5.4. JUSTIFICAÇÃO:

O pecador tendo fé, arrependendo, convertendo: Cristo paga toda a sua dívida diante do Pai, deixando o justo perante o Criador (Romanos 6: 6 – 8).

5.5. SANTIFICAÇÃO:

“Mas como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver, porquanto escrito está: sede santos, porque eu sou santo”. (1ª Pedro 1: 15, 16).

5.6. GLORIFICAÇÃO:

“Porque fostes comprados por um bom preço: glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus”. (1ª Coríntios 6: 20). “Isto é o novo nascimento”.

Todos os que passam por estes 6 processos têm livre acesso para louvar e glorificar a Deus, visto que a salvação é o maior de todos os livramentos, e é o incalculável benefício de Deus para com a humanidade.

6. BATISMO

Leiamos Mateus (28: 19, 20): ***Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.*** A palavra Batismo significa imersão. E imersão significa mergulho. O Batismo é a primeira ordenança de Cristo à sua amada igreja. Portanto, todos os que não participaram de um mergulho no ato batismal, eles estão ainda por se batizar. O batismo é uma cerimônia de inclusão de membros ao Cristianismo.

6.1. O QUE É REALMENTE O BATISMO?

Quando João Batista começou a batizar no rio Jordão os que se arrependiam dos seus pecados, não era uma novidade para o povo de Israel. Visto que, o Judaísmo (a religião dos judeus), tinha se dividido em quatro facções, a saber: OS FARISEUS, OS SADUCEUS, OS ESSÊNIOS E OS ZELOTES. E para alguém aderir a qualquer uma destas facções era necessário passar pelo batismo em águas. Que acontecia da seguinte forma: os candidatos ao batismo, em fila, entravam-se no rio; quando as águas mediam a altura dos seus pescoços, eles paravam; então, o sacerdote lia a Lei de Moisés; após a leitura, os candidatos mergulhavam-se nas águas; após este rito, eles passavam a fazer parte daquele movimento. Quando era um judeu que só mudava de facção, ele continuava sendo judeu; mas alguém de qualquer outra nação, os gentios, que iria fazer parte do judaísmo (para isto, ele tinha que aderir a qualquer uma destas 4 facções) ele era chamado de prosélito.

O batismo de João Batista era para o arrependimento dos pecados (Mateus 3: 11); mas o batismo de Cristo, era para quem já tinha se arrependido dos mesmos, ou melhor, para quem já era crente (Marcos 16: 16). Por esta causa, o Apóstolo Paulo batizava novamente, os que só tinham o batismo de João (Atos 19: 3 -6). João Batista batizava todos os que chegavam a ele dizendo que tinha

arrependido; o batismo de Cristo é para quem tinha: arrependido, crido, aprendido a Palavra de Deus e estava preparado para assumir esta grande responsabilidade (Atos 3: 19; Marcos 16: 16; Mateus 28: 19, 20). O batismo bíblico é feito da forma que Cristo ensinou: “EM NOME DO PAI, E DO FILHO, E DO ESPÍRITO SANTO” Mateus: 28: 19. Ele tem que ser efetuado em nome da Trindade Santa. Portanto, tome muito cuidado com batismo feito: em nome de Jesus, em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Tome muito cuidado, porque 95% das vezes, Satanás vem disfarçado é de religioso e enganará a muitos, (Mateus 7: 15; 24: 4,5, 11). Não permita que eles venham te enganar, eles estão por toda parte.

6.2. PARA QUE O BATISMO?

O batismo é para cumprir toda a justiça divina (Mateus 3: 14, 15). Porque só somos justificados por Cristo se estivermos de acordo em viver os ensinamentos da Bíblia Sagrada inclusive, o batismo. O batismo não é para que a pessoa possa crer em Cristo, mas para quem já crer nEle (Marcos 16: 16); o batismo não é para ajudar alguém obedecer a Palavra de Deus, ele é para quem já obedece - A (Mateus 28: 19. 20); o batismo não é para santificar alguém, ele é para os santos (1ª Pedro 1: 16); o batismo não é para salvar a alguém, ele é para os salvos (Lucas 7: 50; 8: 48).

6.3. QUEM PODE SE BATIZAR?

Em primeiro lugar, quem aprende de Jesus Cristo (Mateus 11: 29). Porque Ele se batizou. Em segundo lugar, a pessoa para batizar não pode ser uma criança (Hebreus 5: 13), visto que, ela não tem consciência e nem crer. Jesus batizou com quase 30 anos de idade, para nos deixar o exemplo (Mateus 3: 21 – 23). Em terceiro lugar, a pessoa precisa ser arrependida dos pecados e convertida ao Evangelho (Atos 3: 19), o batismo só é para os nascidos de novo (João 3: 3 – 6) e para os mortos para o pecado (Romanos 6: 1 – 3).

6.4. SÍMBOLOS DO BATISMO

O batismo é muito rico em símbolos. O batismo é símbolo de morte, sepultamento e ressurreição (Romanos 6: 1 – 8; Colossenses 2: 12). Esta morte, este sepultamento e esta ressurreição, são espirituais, porém, reais. Fisicamente, esperam-se 24 horas para sepultar um corpo. Isto é para certificar se realmente ele morreu, para evitar o sepultamento de alguém vivo. Esta é a causa de esperarmos um período para efetuar o batismo de alguém, para certificar se a pessoa realmente morreu para o pecado. Todos quantos, tem a salvação não rejeitam o batismo.

Você que viver onde Cristo está hoje? Então segue seus passos que iniciaram sendo batizado nas águas do Rio Jordão, por João Batista. Para a realização de batismo não precisa ser obviamente, no Rio Jordão, ou só em águas correntes, basta ter tão somente água suficiente para fazer um mergulho (Atos 8: 35 – 38).

6.5. BATISMO POR IMERSÃO E POR ASPERSÃO

Batismo por Imersão: A palavra imersão significa mergulho. Isto fala do batismo primitivo. Para a realização deste batismo é necessária muita água. Água suficiente para efetuar um mergulho. Batismo por Aspersão: A palavra aspergir

significa untar, ungir, passar, borrifar, etc.. A partir da metade do período da Igreja Primitiva, os representantes da Igreja, formularam um método para batizar pessoas acamadas, onde não haveria água o suficiente. Este batismo era efetuado da seguinte forma: Os líderes da igreja colocavam água em um recipiente que daria para portar a pessoa, depois eles ajudariam o banho cerimonial com outra vasilha menor. Ao passar do tempo este batismo passou a ser efetuado com menos água: Era lançada água com a pessoa ainda na cama.

Consequente, não era mais lançada água, mais era molhado um pano e aspergido no candidato ao batismo acamado. Depois isto foi simplificando, de maneira que hoje, são utilizados poucos MLs de água na testa do batizando. Muitos que aderem este tipo de batismo concordam que o batismo por emersão é o mais correto.

7. A CEIA DO SENHOR

Em Mateus (26: 26–31), temos um dos vários registros bíblicos da Ceia do Senhor. Ela é a segunda ordenança de Cristo, para com a sua amada Igreja. A mesma consiste na cerimônia mais importante da Noiva do Cordeiro. Porque o crente pode ser, até mesmo, salvo se porventura, não ter tempo para batizar. Mas o batizado que não participa desta cerimônia, fica irregular, com a igreja e com Deus. Falamos Santa Ceia, mas a Bíblia diz: Ceia do Senhor. Esta cerimônia, para ser realizada é necessário, dois símbolos importantíssimos, a saber: PÃO E VINHO.

7.1. O QUE É REALMENTE A CEIA DO SENHOR?

Ceia em si, é uma refeição que se coma a noite. ***“Então, na noite que o Senhor foi traído Ele tomou o pão, dando graças disse: tomai, comei isto é o meu corpo; tomando a cálice, disse: bebei dele todos vocês, isto é o meu Sangue”***. O pão é símbolo do Corpo, e o vinho, é símbolo do Sangue, de Cristo. Então as igrejas Evangélicas, em obediência ao Salvador, reservaram um dia de culto para celebrar a Ceia do Senhor. Este culto é efetuado em memória do grande preço que Cristo pagou na cruz do Calvário para nos salvar. E nesta gloriosa cerimônia, é partido o pão e repartido – o para cada membro da igreja que esteja em comunhão com a mesma, e depois é servido o vinho para os mesmos. A história da instituição da Ceia do Senhor está registrada em: Mateus 26: 26 – 31; Marcos 14 : 22 – 25; Lucas 22: 19 – 20; e 1ª Coríntios 11: 23 - 26. Esta cerimônia é para ser realizada enquanto a Igreja Evangélica estiver na face da terra. É a ordem de Jesus Cristo (1ª Coríntios 11: 26).

7.2. PARA QUE A CEIA DO SENHOR?

O objetivo da Ceia do Senhor é muito grande. Por meio dela os membros da Igreja renovam sua aliança com os demais membros e com Deus. Com essa aliança renovada, a sua comunhão com a Igreja e com Deus, está ativa (1ª Coríntios 11: 25). Não tem como termos comunhão, ou ligação, com Deus diretamente. Cristo ensinou que primeiramente, devemos está ligado na terra, só assim, possamos está com comunhão, ou ligação, com Deus (Mateus 16: 19). Então o é servido primeiro o PÃO, para a comunhão, ou ligação, com o corpo de Cristo que é a Igreja (e que está na terra) (1ª Coríntios 10: 16, 17; 12: 27). E depois é servido o VINHO, para a comunhão, ou ligação com Cristo, que está no Céu. A pessoa batizada que não participa da Ceia do Senhor, está fora de comunhão com

a igreja e com Deus. Portanto, qualquer coisa que acontece entre o membro da igreja e a sua participação da Ceia do Senhor, deve ser levada ao conhecimento do pastor, ou do líder, só eles podem tirar a pessoa fora de comunhão, ou colocá-la (2ª Coríntios 5: 18).

7.3. QUEM PODE PARTICIPAR DA CEIA DO SENHOR?

Em primeiro lugar, o crente precisa ser batizado. O batismo em águas é a adesão no Cristianismo. E em segundo lugar, esse crente deve está pela fé vivendo de conformidade com os ensinamentos da Bíblia Sagrada (2ª Timóteo 3: 14 – 17). Porque a pessoa precisa já está em comunhão com a Igreja, com Deus e em paz com todos os homens para participar da Ceia do Senhor. Todavia, o vínculo dessas comunhões e dessa paz é O AMOR (Mateus 22: 37 – 40; João 13: 34, 35; Marcos 9: 50; Romanos 12: 18; Mateus 5: 22 – 26).

7.4. SÍMBOLOS DA CEIA DO SENHOR

Assim como o batismo, a Ceia do Senhor é muito rica em símbolos: O pão simboliza: o corpo físico de Cristo (1ª Coríntios 11: 23, 24); a comunhão da igreja, o corpo de Cristo (1ª Co 10: 16) e a Igreja, o corpo figurado de Cristo (1ª Coríntios 10: 17). O vinho simboliza: o Sangue de Jesus Cristo (Mateus 26: 28); a comunhão no Sangue de Cristo (1ª Coríntios 10: 16) e o Novo Testamento no Sangue de Cristo. O participar da Ceia do Senhor simboliza: a comunhão do crente com a igreja e com o Sangue de Cristo (1ª Coríntios 10: 16); renovação da Aliança, ou do Novo Testamento com Cristo (1ª Coríntios 11: 25) e anuncia a morte do Senhor ate que Ele venha (1ª Coríntios 11: 26). A Ceia do Senhor é a única cerimônia que relembra os grandes sofrimentos de Cristo na Cruz do Calvário (1ª Coríntios 11: 24,25). “Que Deus, o Todo Poderoso, te abençoe com todas as bênçãos dos altos Céus”

7.5. TRANSUBSTANCIAÇÃO E CONSUBSTANCIAÇÃO

A TRANSUBSTANCIAÇÃO consiste na conjunção de duas palavras latinas: trans (além) e substantia (substância), que significa a mudança dos elementos, ou das substâncias do pão e do vinho na substância do corpo e sangue de Jesus Cristo no momento da consagração. Esta doutrina defende e crer na presença real de Cristo na Eucaristia. É adotada pelas Igrejas Católica, Ortodoxa, Anglicana e Nova Apostólica. A crença da transubstanciação se opõe à da **CONSUBSTANCIAÇÃO**, que prega que o pão e o vinho se mantêm inalterados, ou seja, continuam sendo pão e vinho. Quanto a Consubstanciação é a teoria que indica a crença na união local das substâncias do corpo e do sangue de Cristo com a substância do pão e do vinho. Sendo assim, o verdadeiro Corpo e Sangue de Cristo se encontram presentes real e localmente EM, COM e SOB a substância do pão e do vinho sem modificá-las (transformá-las). Este conceito opõe-se a definição de transubstanciação na qual se crê que a substância do pão e do vinho sejam transformados na substância do corpo e sangue de Jesus. Na consubstanciação, as substâncias do Corpo e do sangue de Cristo, se unem a substância do pão e do vinho. Na transubstanciação, não estão mais presentes a substância do pão e vinho, pois estas são transformadas nas substâncias do corpo e sangue de Jesus, permanecendo, entretanto os acidentes do pão e do vinho.